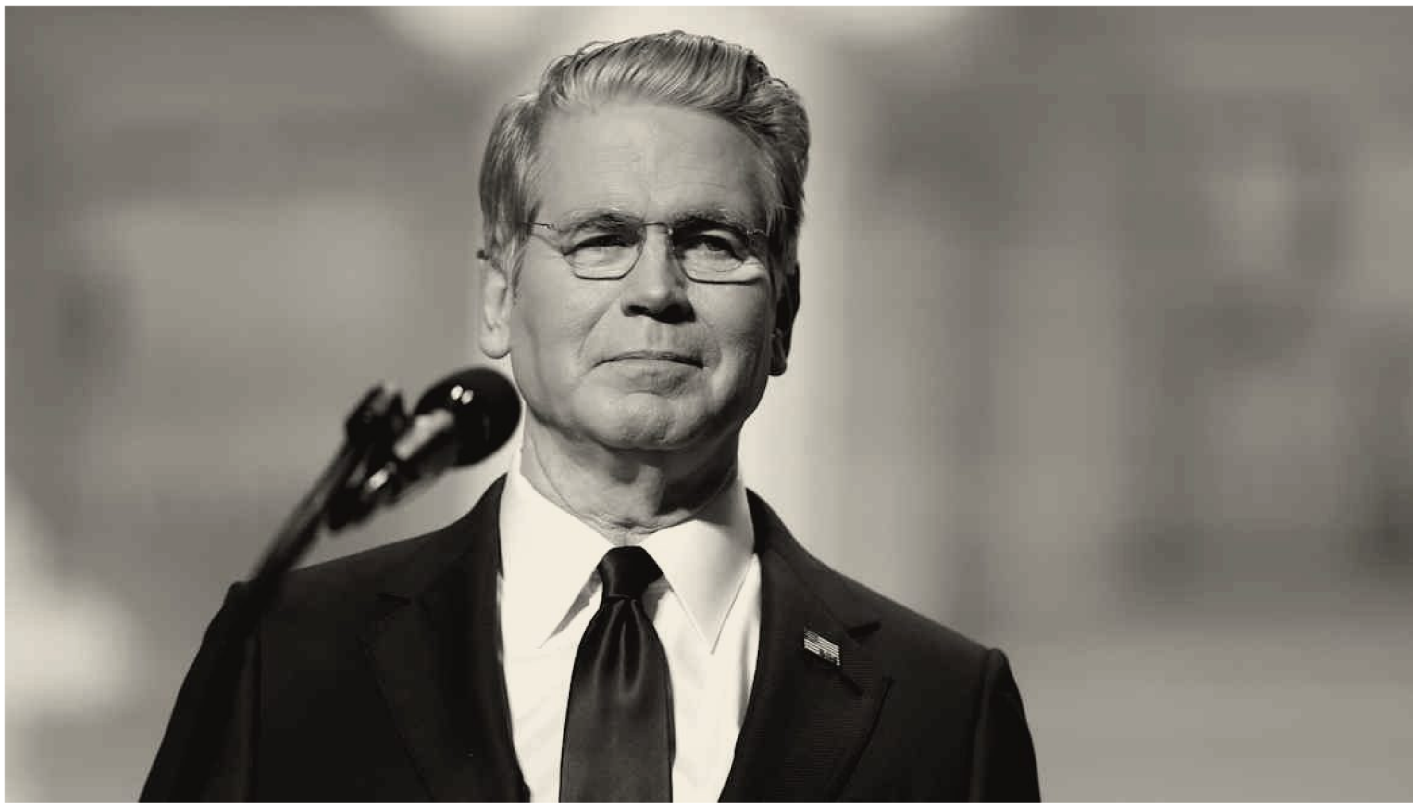


O FAROL EM VOZ

Febre da dívida resiste, BCE sobe juros, Sporting sobe no ranking

2 min 38 · [subscriver](#)

MANCHETE



[FINANCIAL TIMES](#)

Febre da dívida dos EUA resiste à intervenção de Bessent

Uma operação de 6 mil milhões de dólares no mercado obrigacionista não travou a subida dos juros, e o petróleo soma pressão inflacionista à espera dos dados de sexta-feira

O secretário do Tesouro norte-americano, Scott Bessent, lançou esta semana uma operação de recompra de dívida no valor de 6 mil milhões de dólares para conter a subida dos custos de financiamento do Governo dos Estados Unidos. Segundo o Financial Times, a medida não chegou para travar o que investidores descrevem como uma "febre" no mercado de obrigações, com os rendimentos a manterem a trajectória ascendente.

A tensão nos mercados de dívida soberana não se limita aos Estados Unidos. O Financial Times nota que os receios de subida das taxas de juro se propagam pelos mercados obrigacionistas globais, num momento em que o petróleo sobe por causa do avanço dos rebeldes houthis no Iémen, elevando ainda mais o risco inflacionista que os bancos centrais têm de gerir.

O pano de fundo é a guerra entre Israel e o Irão, que já dura semanas e continua a condicionar o apetite pelo risco. Segundo o Financial Times, o Irão e Estados do Golfo vão reunir-se numa tentativa de fechar um acordo sobre o estreito de Hormuz, através de um entendimento provisório de navegação entre Teerão e Omã, que serviria de ponte para aliviar as hostilidades e reabrir a via marítima.

As consequências práticas já se veem fora da zona de conflito. O Dubai Airports está a avançar com tanques de combustível subterrâneos para proteger a expansão do aeroporto contra eventuais ataques, sinal de que operadores na região tratam o risco de guerra como um dado permanente do planeamento, não como um episódio passageiro.

Para quem gere capital entre Portugal, Espanha e os mercados globais, o efeito imediato é o encarecimento do crédito. Rendimentos mais altos nas obrigações do Tesouro americano tendem a arrastar consigo os custos de financiamento na Europa, com impacto directo em hipotecas, dívida corporativa e no custo de refinanciamento dos próprios Estados.

O teste seguinte chega já esta sexta-feira, com a divulgação de dados de inflação nos Estados Unidos. Segundo o Financial Times, os mercados aguardam esse indicador para perceber se a Reserva Federal tem margem para cortar juros ou se a pressão inflacionista, agravada pelo petróleo, obriga a manter a política monetária restritiva.

Fica por saber se a operação de Bessent terá continuidade e em que escala, se o entendimento entre o Irão e os Estados do Golfo sobre Hormuz se traduz num alívio efec-

CARTEIRA — HOJE

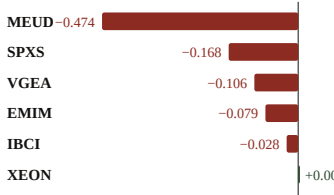
-0.86% NA SESSÃO

DESEMPENHO (30 SESSÕES)



O FAROL · DESEMPENHO INDEXADO

CONTRIBUIÇÃO DO DIA (P.P.)



O FAROL · CONTRIBUIÇÃO DO DIA

Só percentagens e pontos percentuais. Este jornal não publica valores absolutos da carteira.

S&P 500 ▼ -0.58%	STOXX 600 ▼ -0.69%	DAX ▼ -0.84%	NIKKEI 225 ▼ -2.30%
TESOURO EUA 10 A ▲ +2.21%	EUR/USD ▼ -0.16%	BRENT ▼ -1.42%	OURO ▲ +0.30%

COTAÇÕES DIFERIDAS

teve do preço do petróleo, e se os dados de inflação de sexta-feira vão confirmar ou desmentir os receios que

hoje dominam o mercado obrigacionista.

Fontes: [Financial Times](#), [Financial Times](#), [Financial Times](#), [Financial Times](#)

FUTEBOL

LIGA PORTUGAL — CLASSIFICAÇÃO À 5.ª JORNADA

#	CLUBE	J	V	E	D	GM	GS	DG	P
1	 Porto	5	5	0	0	11	1	+10	15
2	 Benfica	5	4	1	0	18	3	+15	13
3	 Sporting	5	4	1	0	14	5	+9	13
4	 Santa Clara	5	3	2	0	9	3	+6	11
5	 Arouca	5	3	1	1	7	3	+4	10

Traço à esquerda: lugar de prova europeia. Fonte: ESPN.



RECORD

Sporting sobe no ranking europeu após vitória na Champions

Sérgio Conceição elogiou o pragmatismo leonino, numa noite em que a Liga dos Campeões teve resultados pesados por toda a Europa

O Sporting subiu ao 17.º lugar no ranking da UEFA depois da vitória na fase de liga da Liga dos Campeões, avança o Público. O FC Porto continua a ser o clube português mais bem colocado, no 15.º posto, enquanto o Benfica ocupa o 20.º lugar.

Sérgio Conceição, treinador do FC Porto, elogiou o desempenho do rival lisboeta. "Gostei do pragmatismo", disse o técnico português, citado pelo Record, que aproveitou ainda para apontar os candidatos que vê para a conquista da prova milionária.

A ronda europeia teve resultados pesados noutros jogos. O Bayern de Munique goleou o Bodø/Glimt por 5-0, o Como venceu o Leipzig por 4-1 e o Lens bateu o Slavia Praga por 3-2, com dois golos nos minutos finais, segundo o Guardian.

No banco, a noite ficou marcada pela demissão do treinador do Fenerbahce, Ismail Kartal, depois do empate a 1-1 em casa com a Roma. O dirigente do clube turco garantiu, porém, que o técnico vai continuar no cargo, de acordo com o Guardian.

Também estreante na prova, o Manchester United bateu o Sabah, com o avançado Joy-Lance Mickels a desperdiçar uma oportunidade decisiva para empatar aos 39 minutos, segundo o mesmo jornal britânico.

Na Liga Portugal, o Sporting soma 13 pontos em cinco jornadas, no terceiro lugar, à condição, atrás do FC Porto, que lidera com pleno de vitórias e apenas um golo sofrido, e do Benfica, também com 13 pontos.

O SC Braga perdeu por 2-1 no terreno do Estrela da Amadora, em Alverca, e João Moutinho reconheceu falhas colectivas. "Temos de ser mais inteligentes", afirmou o médio internacional português, citado pelo zerozero.

F1 & TÊNIS



BBC TÊNIS

Rybakina e Sabalenka discutem título do US Open

A cazaque chega à final como futura número um do mundo, num duelo entre as duas primeiras cabeças de série do torneio.

Elena Rybakina garantiu presença na final do US Open e assegura, com esse resultado, o topo do ranking mundial, segundo a BBC. Do outro lado da rede estará Aryna Sabalenka, actual número um, num confronto entre as duas jogadoras mais cotadas do torneio.

Nas competições paralelas, a dupla britânica de ténis em cadeira de rodas, Alfie Hewett e Gordon Reid, chegou à final de pares masculinos depois de recuperar de um set em desvantagem, avança a BBC. Nos pares masculinos válidos, Neal Skupski, associado ao norte-americano Christian Harrison, eliminou a dupla cabeça de série número um, Henry Patten e Harri Heliovaara, e segue também para a final.

Em Madrid, o Grande Prémio de Espanha estreia-se num circuito novo, o Madring, montado junto ao recinto da IFEMA. É a primeira vez que a Fórmula 1 corre na cidade e a novidade domina a conversa no paddock, de acordo com a Formula1.com.

Lando Norris admitiu, antes da corrida, que o seu McLaren não é suficientemente competitivo em todos os traçados para sustentar a luta pelo título face à dupla da Mercedes, segundo a Formula1.com. Max Verstappen e Liam Lawson comentaram as hipóteses da Red Bull no novo circuito, mas o piloto neerlandês recusou alimentar expectativas de surpresa, de acordo com a Motorsport.com.

Oscar Piastri negou qualquer teoria de sabotagem sobre o toque com Norris na qualificação do Grande Prémio de Itália, insistindo que o objectivo era apenas beneficiar do rasto do colega antes do incidente na primeira curva, segundo a Motorsport.com. Kimi Antonelli, entretanto, descreveu a vitória em Monza como o melhor dia da sua vida. Vários pilotos, incluindo Carlos Sainz, estreadam capacetes especiais para a corrida em Madrid, e a Williams recuperou a pintura de 1981 do FW07C, ano do último título de construtores da equipa, para o seu FW48.

MERCADOS & ECONOMIA

SESSÃO (%)

MEUD Amundi Stoxx Europe	-1.45%
SPXS Invesco S&P 500	-0.65%
VGEA Vanguard EUR Govt Bo	-0.59%
EMIM iShares MSCI EM IMI	-0.48%
IBCI iShares € Inflation	-0.40%
XEON Xtrackers €STR	+0.01%
TOTAL	-0.86%

O FAROL · MOVIMENTO DA SESSÃO

BCE sobe taxas para 2,5% e teme inflação duradoura

Christine Lagarde liga a pressão de preços à guerra no Irão, enquanto o petróleo acima dos 105 dólares reacende a venda de dívida soberana em todo o mundo

O Banco Central Europeu subiu esta quinta-feira a taxa de referência para 2,5%, segundo comunicado divulgado pela instituição. Christine Lagarde afirmou, na conferência de imprensa citada pelo The Guardian, que as pressões de preços na zona euro serão "mais duradouras do que tínhamos antecipado", apontando o conflito no Irão como factor de risco para a inflação.

O mecanismo é directo: o Brent ultrapassou os 105 dólares por barril nesta semana, segundo o mesmo jornal britânico, e um petróleo mais caro entra nos custos de produção e de transporte, alimentando expectativas de inflação. Quando essas expectativas sobem, os investidores exigem mais rendimento para financiar dívida a dez ou trinta anos, o que empurra os preços das obrigações para baixo e os yields para cima, um movimento que o Guardian descreve como uma nova vaga de venda global de dívida soberana.

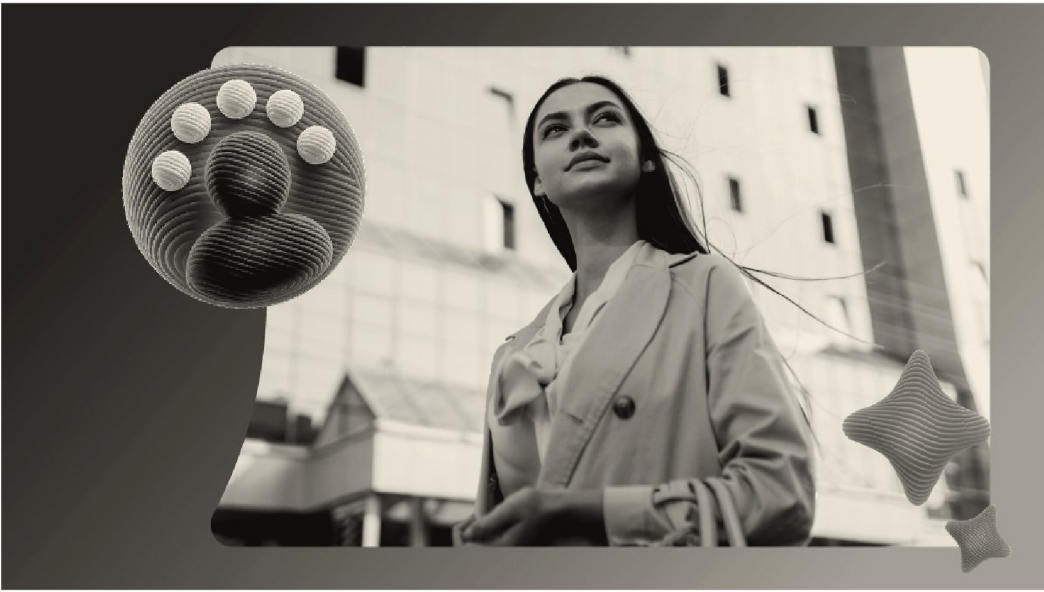
Essa dinâmica é visível na yield do Tesouro dos Estados Unidos a dez anos, que subiu 2,21% hoje, o equivalente a uma queda de preço. Nas bolsas, o Nikkei 225 caiu 2,30%, o Stoxx 600 recuou 0,69%, o DAX perdeu 0,84% e o S&P 500 desceu 0,58%. O Brent, apesar do contexto de guerra, recuou 1,42% no dia, um alívio pontual que não anula a pressão de fundo sobre os preços da energia. O euro cedeu 0,16% frente ao dólar e o ouro, valor de refúgio clássico em dias de incerteza geopolítica e monetária, subiu 0,30%.

A carteira do leitor perdeu 0,86% no dia. MEUD foi a posição que mais pesou, com uma queda de 1,45%, reflexo directo da fraqueza nas bolsas europeias. VGEA, o sleeve de dívida soberana em euros, caiu 0,59%, penalizado pela mesma subida de yields que atinge o Tesouro americano: mais duração significa maior sensibilidade a este tipo de choque.

VGEA continua a ser a posição mais subponderada face ao alvo, com um desvio de 10 pontos percentuais abaixo do peso definido no plano. A queda de hoje não altera essa lógica: é precisamente em dias de pressão sobre a duração que o desvio se acentua, e é para esse sleeve que o próximo reforço mensal deve continuar apontado, seguindo a regra de rebalanceamento já definida.

Fontes: [The Guardian](#), [The Guardian](#), [BCE](#)

TECNOLOGIA



SALESFORCE

Salesforce junta Fin ao Agentforce e lança AI Control Plane

Em Dreamforce, a empresa fecha a compra da Fin e apresenta uma camada de governação para agentes, enquanto Oracle e OpenAI mostram os limites de capacidade da infra-estrutura de IA

A Salesforce anunciou esta semana, no Dreamforce 2026, a conclusão da aquisição da Fin, antiga Intercom, cuja plataforma de agentes de atendimento ao cliente passa a integrar o portefólio Agentforce 360, segundo comunicado da própria empresa.

Em paralelo, a empresa apresentou o Trusted Enterprise AI Harness, uma arquitectura que inclui seis capacidades de confiança e um novo AI Control Plane, pensada para dar aos agentes uma visão partilhada do cliente e do negócio dentro de um ecossistema aberto e composável, de acordo com a Salesforce.

O movimento surge no mesmo dia em que a Salesforce anunciou também um patrocínio ao FIDE, levando o Agentforce 360 e o Slack a eventos de xadrez com mais de 800 milhões de aficionados, segundo a empresa, um sinal de que a companhia continua a procurar vitrines públicas para a marca Agentforce além do CRM tradicional.

A pressão sobre a capacidade de computação para IA voltou a manifestar-se do lado da procura. A Oracle reportou crescimento de 30% na receita do trimestre terminado a 31 de Agosto, com clientes a pagar adiantado por capacidade de nuvem para IA, segundo o The Information. No mesmo dia, a OpenAI anunciou a suspensão de novas subscrições ao plano Pro, de 200 dólares mensais, associado ao modelo Astra, citando limites de infra-estrutura, de acordo com o The Information e a TechCrunch.

A Anthropic divulgou um relatório em que descreve ter bloqueado tentativas de usar os modelos Claude para investigação sobre adaptação da gripe aviária a transmissão humana, e identificou ataques de destilação por parte de empresas chinesas, incluindo Alibaba, Moonshot AI e DeepSeek, segundo a TechCrunch e documentação publicada pela própria Anthropic.

Fontes: [Salesforce](#), [Salesforce](#), [Salesforce](#), [The Information](#), [The Information](#), [TechCrunch](#), [The Information](#), [TechCrunch](#)

PORTUGAL & ESPANHA

EL PAÍS

Comunidades espanholas perderam 8 300 milhões em IRPF em dez anos

As reduções fiscais aprovadas por várias regiões, com Madrid à cabeça, deixaram um rasto de receita que não chegou aos cofres autonómicos

As comunidades autónomas espanholas deixaram de arrecadar 8 300 milhões de euros em IRPF ao longo da última década, resultado directo das baixas fiscais aprovadas por vários governos regionais, segundo dados avançados pelo El País.

A Comunidade de Madrid concentra a maior parte deste desvio face à receita teórica de referência, um indicador que mede quanto cada região arrecadaria se aplicasse uma tributação equivalente à média nacional. O executivo madrileno tem defendido as reduções sucessivas do imposto como forma de atrair residentes e actividade económica, argumento central da sua política fiscal desde há anos.

Em sentido oposto, a Catalunha surge como a região que mais arrecada acima dessa referência teórica, reflexo de uma carga fiscal comparativamente mais elevada.

O debate divide-se entre quem defende a autonomia fiscal das regiões para competir por residentes e investimento, e quem alerta para o efeito desta concorrência sobre o financiamento de serviços públicos partilhados, num sistema em que as diferenças de carga tributária entre territórios continuam a alimentar a discussão sobre o modelo de financiamento autonómico.

Fontes: El País

EUROPA & EUA

THE GUARDIAN

NATO diz ter travado sabotagem russa a cabo submarino

Aliança aponta um plano para atacar infra-estrutura de cabos no Báltico, enquanto Londres investiga suspeita de sabotagem a fábrica de drones

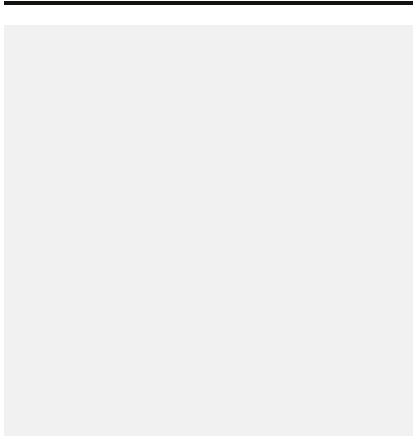
A NATO afirma ter impedido um exercício de sabotagem russo dirigido a cabos submarinos, segundo o balanço diário da guerra na Ucrânia citado pelo The Guardian. A aliança não detalhou publicamente o local nem o método do alegado plano.

Em paralelo, um tribunal britânico ouviu esta semana provas sobre uma alegada conspiração russa para atacar uma fábrica de drones em Swindon, no Reino Unido, com um cidadão britânico implicado no caso, de acordo com o mesmo relato do jornal.

A Polónia alertou também para uma ameaça à passagem fronteiriça com a Ucrânia, sem que Varsóvia tenha, até ao momento, especificado a natureza concreta do risco.

Os três episódios surgem no dia 1 661 da guerra e reforçam o padrão de incidentes híbridos atribuídos a Moscovo contra infra-estruturas europeias, num contexto em que Bruxelas prepara a resposta da União à pressão russa sobre o flanco oriental.

Fontes: The Guardian



O U R O

Elena Rybakina

Cazaque discreta que deixa a raqueta falar mais alto que qualquer entrevista.

Chegou à final do US Open e garante o topo do ranking mundial, segundo a BBC.

Sabalenka que se cuide: o troféu ainda não está escrito, mas o número um já mudou de morada.

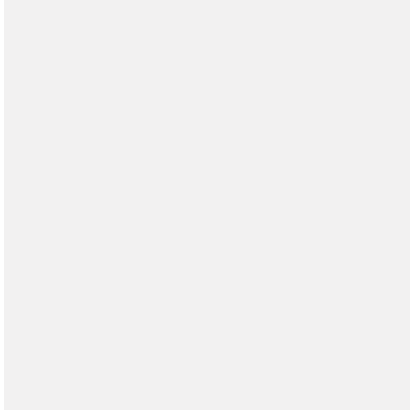
P R A T A

Salesforce

Vende CRM, mas fala como se vendesse o futuro do trabalho.

Fechou a compra da Fin e lançou o AI Control Plane no Dreamforce.

Entre agentes de IA e patrocínio de xadrez, a Salesforce mostra que sabe vender tudo, menos foco.



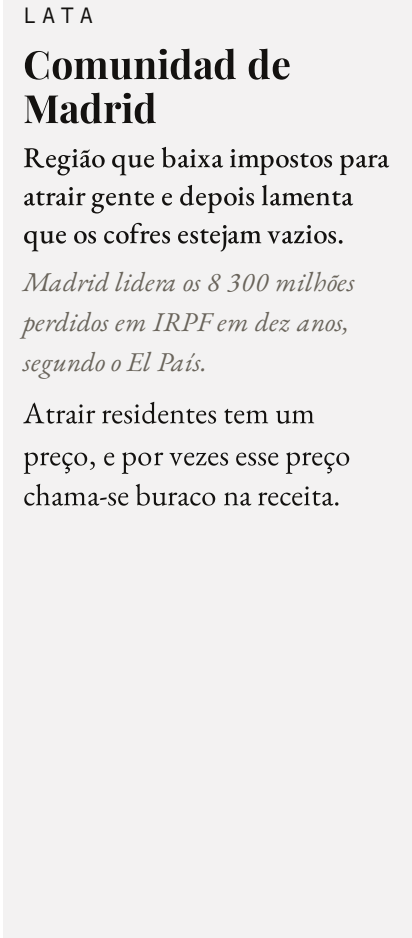
B R O N Z E

NATO

Aliança que finalmente apanhou alguém a cortar cabos, sem dizer onde nem como.

Diz ter travado um plano russo de sabotagem a cabos submarinos no Báltico, segundo o Guardian.

Vitória sem provas públicas vale metade, mas Moscovo continua a testar os limites da paciência aliada.



L A T A

Comunidad de Madrid

Região que baixa impostos para atrair gente e depois lamenta que os cofres estejam vazios.

Madrid lidera os 8 300 milhões perdidos em IRPF em dez anos, segundo o El País.

Atrair residentes tem um preço, e por vezes esse preço chama-se buraco na receita.